

SINTOMAS FÍSICOS DE ESTRESSE EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE, BELO HORIZONTE-MG

Fabício de Andrade GALLI¹, José Maria OLIVEIRA¹, Selme Silqueira de MATOS², Fabíola Carvalho de Almeida Lima BARONI², Vanessa Ribeiro ORLANDO³, Daclé Vilma CARVALHO⁴

¹*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Professora do Curso de Enfermagem/UFMG*

³*Médica*

⁴*Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem/UFMG e.mail: drfabriciog@gmail.com*

Palavras chaves: estresse; hemodiálise; laborativo

Resumo

O estresse é uma síndrome caracterizada por um conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que dele exija um esforço para se adaptar. O estresse no trabalho é resultante de várias situações em que o profissional é submetido no ambiente de trabalho, ameaçando assim suas necessidades pessoais e profissionais, prejudicando a execução de suas funções e o seu desempenho laborativo. O objetivo do estudo foi identificar as manifestações de sintomas físicos do estresse na equipe de enfermagem em uma unidade de hemodiálise de acordo com o turno de trabalho. Estudo descritivo e exploratório desenvolvido em uma Unidade de Hemodiálise em um Hospital Geral de Grande Porte em Belo Horizonte, MG. Fizeram parte do estudo 33 trabalhadores de nível médio e superior, que correspondem a 75% da população. Constituído de duas partes: **PARTE A-** Teve a finalidade de caracterizar os trabalhadores; **PARTE B-** Teve como objetivo levantar dados para determinar o nível de estresse dos trabalhadores por meio da utilização de escalas obtidas no "Occupation Stresse Indicator". A coleta de dados foi realizada após a assinatura do termo de consentimento pós-informado. Estes foram tabulados e apresentados por meio de percentuais. A população estudada é predominantemente feminina solteiros, não possuem filhos, possuem mais de 5 anos de formado, a maioria optou em trabalhar na hemodiálise. Os sintomas apresentados pela maioria referem-se às necessidades de sono e repouso, percepção dolorosa, perturbação gástrica, fadiga dores de cabeça e pelo corpo, diminuição do interesse sexual, sensação de desânimo. Entre os funcionários dos três turnos, encontramos altas incidências de dores de cabeça por tensão ou musculares (no pescoço e ombros), sensação de fadiga, sensação de desânimo pela manhã ao se levantar. Entre os funcionários do terceiro turno, a maioria apresenta ainda diminuição do interesse sexual (61%). Em decorrência das constatações e ao considerar o ambiente hospitalar (hemodiálise) como sendo palco de uma realidade de trabalho bastante específica e extremamente desgastante, sugere-se ao empregador um olhar diferenciado quanto ao suporte emocional do trabalhador da saúde. Trabalhos para desenvolver a socialização do sofrimento ou ainda minimizar as condições que provocam a toxicidade do ambiente são necessários para garantir a qualidade do ambiente de trabalho.